

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2º QUADRIMESTRE 2020
MAIO / AGOSTO

Secretaria
de Saúde



FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

— 2ª fase —

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs) é uma entidade da administração indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico e de educação profissional em saúde, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

Rege-se pelas seguintes normas:

- **Lei de criação:** Lei Nº 2.676, de 12/1/2001 (DODF Nº 10, de 15/1/2001) — *dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estatuto:** Anexo III do Decreto Nº 26.128, de 19/8/2005 (DODF Nº 159, de 22/8/2005) — *estatuto social da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estrutura Organizacional:** Decreto nº 34.593, de 22/8/2013 (DODF Nº 175, de 23/8/2013), Decreto nº 40.819, de 22/5/2020 (DODF EDIÇÃO EXTRA nº 80, de 22/5/2020) — *altera a estrutura administrativa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, que especifica e dá outras providências.*

Tem por finalidade promover, apoiar e executar a educação profissional (nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e capacitação) e o desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Para sua atuação, a Fundação adota sistema de ensino de acordo com as peculiaridades distritais e regionais, promovendo, subsidiando e auxiliando programas de desenvolvimento acadêmico, pesquisa e extensão, bem como treinamento e capacitação na área de saúde.

A Fepecs norteia-se, ainda, pelos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência em seus cursos;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Valorização do profissional dedicado à educação;
- Gestão democrática do ensino, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação profissional, o trabalho e as práticas sociais.

No cumprimento de sua finalidade, a Fepecs atua na qualidade de mantenedora de instituições de ensino, considerando as características das atividades desenvolvidas, subordinadas a legislações específicas que orientam cada modalidade de ensino. São elas:

- **Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)** — Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema de Ensino do DF. É responsável em ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante a oferta de cursos de graduação (medicina e enfermagem), pós-graduação *lato sensu* (especialização e residências) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado), pesquisa, extensão e outros na área da saúde.
- **Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)** — Instituição de Ensino Profissional integrante do Sistema de Ensino do DF e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS). É responsável pela oferta de cursos na educação profissional técnica e pós- técnica e a formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde.
- **Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)** — atua no desenvolvimento de atividades educativas em saúde, abrangendo a educação permanente e continuada dos

servidores da SES/DF, profissionais de saúde e atores envolvidos com o controle social. É também responsável pelo gerenciamento de cenários de aprendizagem na SES/DF.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

PROGRAMA: 6202 - SAÚDE EM AÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Alteração	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Liquidado / Autorizado %	Liquidado / Empenhado %
1471.0073 – Modernização de Sistema de Informação – FEPECS – Distrito Federal	251.000,00	- 70.000,00	8.538,00	0,00	0,00	0	0
2119.0001 – Desenvolvimento de Cursos de Educação Profissional – Escola Técnica de Saúde de Brasília – FEPECS-Distrito Federal	400.830,00	0,00	1.347,72	1.347,72	66,99	4,97	4,97
2083.0003 – Desenvolvimento de Cursos de Graduação-Escola Superior de Ciências da Saúde – FEPECS-Distrito Federal	180.000,00	- 8.314,49	47.566,12	8.314,49	6.706,73	14,09	80,66
2175.4368 – Fomento à Pesquisa – FEPECS-Distrito Federal	450.000,00	- 10.000,00	12.500,00	0,00	0,00	0	0
2230.0001 – Gestão da Informação-Bibliotecas – FEPECS-Distrito Federal	448.422,00	0,00	31.569,64	0,00	0,00	0	0
2554.0001 – Desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação-Escola Superior de Ciências da Saúde – FEPECS-Distrito Federal	456.000,00	- 11.262,21	70.490,80	32.263,00	8.654,40	12,27	26,8
4089.5744 – Capacitação de Pessoas-Educação Permanente e Continuada – FEPECS-Distrito Federal	100.000,00	- 8.575,00	11.431,25	8.575,00	0,00	0	0
9038.0001 – Concessão de Bolsa Docente-Colaborador – FEPECS-Distrito Federal	272.400,00	- 272.400,00	0,00	0,00	0,00	0	0
9060.0001 – Concessão de Bolsas de Iniciação Científica-Programa de Iniciação Científica – FEPECS-Distrito Federal	441.120,00	0,00	438.350,00	255.150,00	255.150,00	58	100
9083.0001 – Concessão de Bolsas de Estudo-Bolsa Permanência p/ Aluno de Graduação da ESCS – FEPECS-Distrito Federal	100.000,00	1.357.928,00	1.017.808,95	903.327,66	428.952,96	42,14	47,48
9108.0001 – Concessão de Bolsa Monitoria-Bolsa Monitoria p/ Alunos de Graduação da ESCS – FEPECS-Distrito Federal	96.000,00	0,00	96.000,00	0,00	0,00	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6202	-	-	1.735.602,48	1.208.978	699.531	40,3	57,8

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGo, agosto/2020.

Indicadores: Em apuração.

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado Em (Mês /Ano)	Period. de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Inform.	Tendência
						2020	2021	2022	2023		
Índice de satisfação dos participantes das ações educativas	Percentual	93,6	12/2019	Anual	Desejado	≥70	≥70	≥70	≥70	EAPSUS	Maior, Melhor
					Alcançado	93.5					
Taxa de evasão escolar da Educação Profissional técnica	Percentual	20,13	12/2019	Anual	Desejado	<15	<14	<12	<10	ETESB	Menor, Melhor
					Alcançado	*sem infor. Até junho					
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em medicina	Ponto	5,4	12/2019	Semestral	Desejado	≥5	≥5	≥5	≥5	ESCS	Maior, Melhor
					Alcançado	>4					
Progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em enfermagem	Ponto	5	12/2019	Semestral	Desejado	≥5	≥5	≥5	≥5	ESCS	Maior, Melhor
					Alcançado	>4					
Percentual de concluintes dos cursos de graduação em medicina	Percentual	78,1	12/2019	Semestral	Desejado	87	93	100	100	ESCS	Maior, Melhor
					Alcançado	*sem infor. Até junho					
Percentual de concluintes dos cursos de graduação em enfermagem	Percentual	-	-	Semestral	Desejado	85	90	100	100	ESCS	Maior, Melhor
					Alcançado	*sem infor. Até junh					

Fonte: Relatório Avaliação PPA 2016-2019 e PPA 2020-2023. Junho de 2020. SIGOWeb.

*devido à pandemia COVID-19 e sob as diretrizes do Decreto 40.583/2020 do Distrito Federal, a FEPECS e suas Escolas paralisaram suas atividades presenciais e continuam suas atividades laborais por meio de tele-trabalho de acordo com as normas estabelecidas pela Circular n.º 9/2020 - FEPECS/DE/UAG/GGEP, processo SEI: 00064-00001036/2020-36. Devido à nova estabelecida natureza das aulas e curso, pesquisas relacionadas à satisfação e cumprimento de determinados cursos não puderam ser concluídas até o mês de Junho.

Educação Superior – Graduação

O ensino de graduação em medicina e enfermagem da ESCS/Fepecs está fundamentado em uma formação científica e humanista, com práticas inovadoras, tendo como pressupostos a aprendizagem baseada em problemas (ABP), com currículo centrado no estudante e orientado à comunidade. Os princípios pedagógicos baseiam-se em metodologias problematizadoras de ensino-

aprendizagem, integração ensino- serviço e a docência realizada por servidores da SES/DF.

Em ambos os cursos, a práxis pedagógica ocorre nos serviços de saúde da SES/DF, que servem como cenários para a aprendizagem em uma ação coletiva, pactuada e integrada, envolvendo estudantes e docentes com as equipes da rede de atenção à saúde. Desta forma, a inserção dos estudantes em atividades práticas nos serviços de saúde desde o 1º ano permite contato com pacientes e comunidade, visando à formação de vínculo e a responsabilização do discente com o serviço e a comunidade.

Número de estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, agosto/2020

Cursos de Graduação	Ingresso na ESCS			Estudantes - todas as séries		
	Nº de vagas preenchidas via SISU	Matrículas Sub judice	Transferências Ex officio	Matrículas Ativas	Desligamentos	Total de graduados
Medicina	80	5**	1***	533*	2****	3*****
Enfermagem	80	-	-	265	16	4
TOTAL	160	5	1	798	18	7

Fonte: ESCS/Fepecs, julho/2020.

O total de vagas oferecidas pela ESCS anualmente, são preenchidas em 100% com ingresso de estudantes na 1ª série dos cursos.

As matrículas sub judice foram motivadas pelo indeferimento de matrículas, uma vez que os critérios estabelecidos no edital de seleção da ESCS pelo Sisu não foram preenchidos quanto ao estabelecido na Lei Distrital Nº 3.361, de 15/6/2004 (DODF Nº 114, de 17/6/2004), que regulamenta o sistema de cotas.

A transferência ex officio subjudice ocorreu pelo indeferimento do ingresso da requerente na Instituição de Ensino Superior de origem, não ser congênere com desta ESCS.

Matrículas ativas são as matrículas de estudantes em atividades acadêmicas, os reprovados e os que solicitaram trancamento geral de matrícula. Este quantitativo pode variar durante o ano, em razão de desligamentos, decisão judicial, processo disciplinar escolar, jubileamento ou óbito.

Os desligamentos ocorreram por dois motivos: um a pedido, por estar ingressando em outra Instituição de Ensino Superior – IES e o outro por Decisão Judicial.

Quanto ao total de graduados refere-se a estudantes da turma que finalizou em 2019, porém que atrasaram a conclusão por motivo de licença médica ou atraso na entrega do Trabalho de Conclusão de Curso

Cabe esclarecer que o Curso de Enfermagem anualmente oferta vagas para admissão na modalidade de transferência de Estudantes regulares, oriundo de outras Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais, com validade para ingresso na 2ª e 3ª séries do curso.

Educação Superior – Pós-Graduação (*stricto sensu*)

Consoante o art. 44, III, da Lei nº 9.394/1996, a educação superior, pós-graduação, compreende programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e

outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.

Os programas e/ou cursos de pós-graduação da ESCS/Fepecs têm por finalidade a ampliação da base do conhecimento científico e a qualificação de pessoal com aptidão ao exercício de atividades profissionais na área do ensino, da pesquisa e da extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde.

A modalidade *lato sensu* na Escola abrange os programas de especialização (carga mínima de 360 horas) e os programas de residência médica e em áreas profissionais de saúde. A modalidade *stricto sensu* compreende programas de mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado

Cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, maio a agosto/2020.

Modalidade	Evento	Público alvo	Qtd
Doutorado	Doutorado Interinstitucional (2016/2020)	Docentes, pesquisadores, preceptores de graduação/ESCS e de residência/SES/DF	17
Total – Doutorado			17
Mestrado Acadêmico	Ciências da Saúde – 2ª turma (2018/2020)	Profissionais de Saúde	14
	Ciências da Saúde – 3ª turma (2019/2021)		16
	Ciências da Saúde – 4ª turma (2020/2022)		16
Total – Mestrado Acadêmico			46
Mestrado Profissional	Ciências para a Saúde – 7ª turma (2018/2020)	Profissionais de saúde do SUS	19
	Ciências para a Saúde – 8ª turma (2019/2021)		18
	Saúde da Família – ProfSaúde – 2ª turma (2018/2020)	Médicos, enfermeiros e odontólogos com atuação em saúde da família	8
	Saúde da Família – ProfSaúde – 3ª turma (2020/2022)		7
Total – Mestrado Profissional			52
TOTAL Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>			115

Fonte: CPEx/ESCS/Fepecs, outubro/2020.

A tabela mostra a oferta de cursos vinculados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). A seguir, uma breve descrição de cada curso:

- Doutorado Interinstitucional (DINTER) – Área de Avaliação Medicina II da CAPES, desenvolvido a partir de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde/ Universidade de Brasília (UnB), como instituição promotora, e a ESCS/Fepecs, como instituição receptora. O curso teve início no primeiro semestre de 2016 com 25 estudantes ingressantes e tem término previsto para 2020 e tem por objetivo a consolidação da pesquisa e dos programas de pós-graduação institucionais, bem como a viabilização de oferta futura de Curso de Doutorado próprio pela ESCS/FEPECS. Os estudantes da turma do doutorado DINTER são professores e preceptores que exercem atividades acadêmicas nos cursos de graduação e residência da ESCS e da SES/DF e por isso, esse curso favorece o aprimoramento profissional desses docentes e preceptores, o que se converte também em desenvolvimento para a escola e para um sólido fortalecimento institucional. Atualmente o curso tem 17 estudantes matriculados porque 8 doutorandos já defenderam a tese e concluíram o curso.
- Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde – teve início em 2017, com entradas anuais de 16 estudantes. Esse programa de pós-graduação *stricto sensu* tem proporcionado o desenvolvimento de pesquisas no sentido do fortalecimento do SUS tanto na atenção quanto no âmbito da qualidade da gestão. Além disso, esse programa tem dado oportunidade para

que os professores da graduação da ESCS cursarem um programa de mestrado. O Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Escola Superior em Ciências da Saúde (PGCS/ESCS) possui como finalidade a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde. Apresenta estrutura multidisciplinar em consonância com o perfil predominante dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da Área Medicina I da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A interdisciplinaridade é uma tendência que se consolidou nas últimas décadas nas Ciências da Saúde, visto que a geração do conhecimento com impacto relevante na saúde depende da interação e saberes variados, o que exige a atuação de profissionais com experiências e conhecimentos distintos. Desse modo, a formação acadêmica e profissional interdisciplinar conectada com as reais necessidades da população é uma característica indispensável das profissões de saúde, sendo comumente necessária a interação entre duas ou mais disciplinas, como método de pesquisa e de ensino, promovendo intercâmbio desde a simples comunicação das ideias até a integração mútua de conceitos, da epistemologia, da terminologia, dos procedimentos e das práticas, de modo a explorar a máxima potencialidade, a diversidade e a criatividade de cada ciência. Ademais, a conexão entre a interdisciplinaridade e a abordagem do processo da determinação da saúde tem sido recomendada pelos organismos internacionais e consta como um dos desafios para o país. Foi realizado processo seletivo entre janeiro e março desse ano para ingresso da turma de 2020, porém, devido a pandemia do COVID19, as atividades do primeiro semestre letivo foram suspensas e as aulas foram iniciadas em agosto de 2020.

- Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde – Área de Avaliação Enfermagem da CAPES, com entradas anuais de 18 estudantes, resultado de demanda da SES/DF para qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde do SUS resultado de demanda da SES-DF para qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde do SUS. No segundo semestre de 2017, a escola participou do Edital 27/2016 – parceria CAPES/COFEN, sendo contemplada com fomento para oito mestrados da categoria profissional enfermeiro e por isso teve entrada desses alunos em turma extra de 08 estudantes. Os estudantes do programa de mestrado profissional desenvolvem pesquisas durante o período do curso que têm sido aplicados na prática produzindo mudança de rotinas, protocolos e condutas terapêuticas dos profissionais de saúde e nas políticas de saúde do idoso, do adulto e da mulher e da segurança do paciente.
- Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde) – Área de Avaliação de Saúde Coletiva da CAPES. Foi proposto pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e integrada por Instituições de Ensino Superior (IES) associadas em Rede Nacional no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS¹). Foi aprovado pela CAPES em 27/10/2015, tendo iniciado em 2017, com ingresso de 200 mestrados, sendo 11 certificados pela ESCS. O Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) é uma proposta de curso em rede nacional constituída por 18 instituições de ensino lideradas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e que conta com a retaguarda do Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), instituição que tem por finalidade atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do desenvolvimento da modalidade de educação a distância na área da saúde. A proposta foi apresentada pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e é apoiada pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) e pela Associação Brasileira de Educação Médica. Considerando que a Constituição Federal de 1988 (art.200 inc.III) e a Lei Orgânica da Saúde nº. 8.080/1990 (art.6 inc.III) determinam que o Sistema Único de Saúde é o ordenador da formação dos profissionais da área, este Curso tem a finalidade de atender à necessidade de formação de profissionais de saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF)/Atenção Básica (AB) nos diversos municípios brasileiros, preparando-os para atuarem como docentes nas pós graduações e graduações da área de saúde e como preceptores na ESF e nas residências multiprofissionais e médicas, com ênfase naquelas da área de saúde coletiva, promovendo profunda integração ensino-serviço, fortalecendo a rede de serviços do SUS e afirmando o seu papel como campo de práticas formativas. O programa tomou como base experiências anteriores, como os Mestrados Profissionais de Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF), da ENSP/Fiocruz e da Fiocruz Mato Grosso do Sul/UFMS, e os cursos de especialização da Rede UNASUS, em especial os da Universidade Federal de Pelotas/UFPEL e da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/UFCSPA. A proposta do curso está em sintonia com os objetivos do Programa Mais Médicos, lançado pelo Governo Federal como parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), e que prevê, entre outros, aperfeiçoar médicos para atuação nas políticas públicas de saúde do País e na organização e funcionamento do SUS. Por esse motivo, a primeira turma do PROFSAÚDE foi destinada à formação de profissionais médicos. Esse destaque deve-se a necessidade de formação em grande escala de médicos aptos a atuar como preceptores na Residência Médica em Saúde da Família, como futuros docentes para graduação em medicina, bem como como supervisores e tutores em Saúde da Família. As próximas turmas contemplarão também, outras categorias profissionais, com o objetivo de concretizar uma formação multiprofissional e dar ao egresso a qualificação para o exercício da docência e da supervisão em Saúde da Família. O corpo docente é composto por 90% de

doutores permanentes nas instituições. São 18 instituições de ensino associadas, a seguir: Fundação Oswaldo Cruz, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal Paulista, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Sul da Bahia, Universidade Federal de Pelotas, Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Universidade Federal de Rondônia, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual de Montes Claros, Universidade Estadual do Amazonas e Escola Superior de Ciências da Saúde. O ProfSaúde possibilitará a capacitação de médicos com a finalidade de atuarem nos Programas de Residência Médica em Saúde de Família em nível nacional. Foi realizado processo seletivo entre janeiro e março desse ano para ingresso da turma de 2020, porém, devido a pandemia do COVID19, as atividades do primeiro semestre letivo foram suspensas e as aulas foram iniciadas em agosto de 2020.

Educação Superior – Pós-Graduação Especialização (*lato sensu*) – Residências

A Residência em Saúde é uma modalidade de ensino em nível de pós-graduação *lato sensu* caracterizada pelo treinamento em serviço e supervisionada por profissionais habilitados. A ESCS/Fepecs apoia as atividades pedagógicas e administrativas das residências da SES/DF em dois dos tipos habilitados pelo Ministério da Educação: Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (multiprofissional e uniprofissional).

RESIDÊNCIA MÉDICA

Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital e a categoria, com coordenação pedagógica pela ESCS/Fepecs.

Hospitais e outras unidades da SES/DF	Categorias					Total Residentes	Total Programas
	R1	R2	R3	R4	R5		
Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF//IGES-DF	118	93	40	03	03	257	40
Hospital Materno-Infantil de Brasília-HMIB	47	34	08	-	-	89	10
Hospital Regional da Asa Norte-HRAN	41	40	15	-	-	96	11
Hospital Regional de Ceilândia-HRC	22	19	07	-	-	18	05
Hospital Regional de Santa Maria - HRSM//IGES-DF	03	05	02	-	-	10	01
Hospital Regional de Sobradinho-HRS	28	27	10	-	-	65	06
Hospital Regional de Taguatinga-HRT	62	58	15	-	-	135	11
Hospital Regional do Gama-HRG	34	30	16	-	-	80	06
Hospital Regional do Paranoá-HRPa	17	16	08	-	-	41	04
Hospital São Vicente de Paula-HSVP	09	07	06	-	-	22	02
Residência em Rede	77	49	16	-	-	142	18
Hospital da Criança de Brasília José Alencar	18	22	14	-	-	54	10
TOTAL	476	400	158	03	03	1.040	124

Fonte: NR/GREEX, Julho/2020.

A tabela apresenta o número de profissionais médicos vinculados aos Programas de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital onde desenvolvem as atividades acadêmicas em 2020. Observa-se que a escola apoia as atividades pedagógicas e administrativas de 124 Programas, dos quais participam 1.040 residentes, distribuídos em 08 hospitais da SES/DF (HRAN, HMIB, o IGESDF-HBDF, o IGESDF-HRSM, o Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB, FHB - Hemocentro e outras Unidades da SES/DF que compõem os cenários de práticas da Residência Integrada da SES/DF;

Para o exercício de 2020 tivemos um acréscimo de 7% no número de programas de Residência Médica ofertados e um acréscimo de 5,47% no quantitativo de vagas ofertadas e preenchidas em relação ao exercício anterior;

Foram autorizados pela CNRM/MEC para o ano de 2020 novos programas de Residência Médica: COREME SES (1) Medicina Preventiva e Social, (2) Infectologia e (3) Terapia Intensiva do Adulto. COREME HSVP: (4) Psiquiatria da COREME/HSVP; COREME HBDF: (5) Cancerologia Cirúrgica, (6) Endoscopia.

Ampliação das vagas de programas já existentes: COREME HRC: (1) Ortopedia e Traumatologia COREME ESCS/SES: (2) Medicina de Família e Comunidade (de 30 vagas de R1 para 50 vagas de R1).

Durante a pandemia pela COVID-19, houve contingenciamento de residentes no cenário, visando evitar contaminação dos estudantes, entretanto, as atividades da Residência não foram interrompidas no âmbito da SES

Residências em Áreas Profissionais de Saúde

Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde da SES/DF (Uniprofissional e Multiprofissional), com coordenação pedagógica da ESCS/FEPECS – 2020.

Modalidade	Programas em REDE SES/DF	R1	R2	R3	Total de Residentes
Multiprofissional	Terapia Intensiva	35	32	-	67
	Saúde do Adulto e Idoso	32	27	-	59
	Saúde Mental – Adulto	36	23	-	59
	Urgência e Trauma	20	19	-	39
	Saúde da Criança	18	18	-	36
	Atenção Oncológica	23	22	-	45
	Saúde Coletiva	-	-	-	-
	Atenção Cardíaca	-	06	-	06
	Saúde Mental – Infanto-Juvenil	10	06	-	16
	Gestão em Políticas Públicas	08	08	-	16
	Saúde da Família	30	27	-	57
	Cuidados Paliativos	12	12	-	24

Nefrologia		19	13	-	31
Total multiprofissional		243	213	-	456
Uniprofissional	Enfermagem em Centro Cirúrgico	66	32	-	98
	Enfermagem Obstétrica	15	14	-	29
	Cirurgia Bucomaxilofacial	2	2	04	08
Total uniprofissional		83	48	04	135
TOTAL		326	261	04	591

Fonte: NR/GREEX (SIGRH/GDF e CNRM/MEC), julho/2020.

A tabela apresenta a situação dos Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, 1º, 2º e 3º anos, em 2020. Um total de **591 residentes**, entre enfermeiros, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais e gestores em políticas públicas, distribuídos em **15 Programas**, sendo 12 multiprofissionais e 03 uniprofissionais, estando 77% dos profissionais atuando na modalidade multiprofissional e 23% na modalidade uniprofissional.

Em relação aos programas da Residência Multiprofissional: Atenção Cardíaca (1): não houve oferta de vagas para R1, em função da redução do número de procedimentos no HBDF/IGESDF e da impossibilidade de rodízio dos residentes no ICDF (termo de cooperação foi publicado e depois cancelado). Saúde Mental Adulto (2): houve ampliação de 10 vagas -4 para psicologia, 2 vagas para o serviço social, 4 para terapia ocupacional. Saúde do Adulto e Idoso (3): houve ampliação de 10 vagas -4 para enfermagem (total:20), 3 vagas para o psicologia (total:7), 2 para fisioterapia (total:10). Saúde da Família e Comunidade (3): houve ampliação de 10 vagas -4 para enfermagem (total:20), 3 vagas para o psicologia (total:7), 2 para fisioterapia (total:10). 4) Em relação aos programas da Residência Uniprofissional: Enfermagem em Centro Cirúrgico (4): houve ampliação de 40 vagas.

Após a publicação do novo Regulamento, Portaria nº 493 de 28/09/2020, Anexo II, há a possibilidade de entrada de preceptoria do IGESDF. Hemocentro, HCB, sendo programada a oferta de vagas para Atenção Cardíaca para o exercício de 2021.

Durante a pandemia pela COVID-19, houve contingenciamento de residentes no cenário, visando evitar contaminação dos estudantes, entretanto, as atividades da Residência não foram interrompidas no âmbito da SES.

Extensão Acadêmica

De acordo com a Resolução nº 10/2018 – CEPE/ESCS, a extensão universitária é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a academia e outros setores da sociedade, além de proporcionar a troca de conhecimentos entre o corpo técnico, docente e discente da ESCS e a comunidade. É ofertada por meio de cursos, minicursos, eventos e projetos de curta e média duração.

Eventos de extensão acadêmica desenvolvidos pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo

Tipo de evento	Discriminação do evento	Público alvo	Qty
Mini Curso	Mini Curso de Epidemiologia Básica para Residentes da área Médica e Multiprofissional da SES	Residentes da SES/DF	315
	Mini Curso de Extensão em Metodologia Científica para Residentes da SES/DF.	Residentes da SES/DF	570
	Mini Curso de Extensão em Bioética e Ética Profissional	Residentes da SES/DF	160
	Mini Curso de <u>Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde para Médicos Residentes</u>	Residentes da SES/DF	220
	Introdução à Bioestatística	Preceptores graduação e pós-graduação, Docentes ESCS	30
Subtotal minicurso			1295
Curso	III Curso de Extensão da Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade da Escola Superior de Ciências da Saúde (LIASE – ESCS)	Discentes de todas as séries dos cursos de Enfermagem e Medicina da ESCS;	30
	Iniciação à Pesquisa Científica em Saúde	Estudantes de Medicina e enfermagem, prioritariamente bolsistas e voluntários de iniciação científica da do PIC ESCS 2020 que não participaram de edições anteriores deste curso	100
	Aprimoramento dos estudantes da Escola Superior de Ciências da Saúde em Psiquiatria	Estudantes matriculados no curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde e alternativamente, ser ligante ativo da LPC-ESCS durante a vigência do projeto com intenção de se envolver com as atividades	35
	Preceptoria e Metodologia Ativa nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do DF	Preceptores de diversas categorias profissionais do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Adulto e Infanto-juvenil e profissionais de serviços de saúde mental	40
Subtotal curso			205
Projetos	II Projeto de Extensão da Liga Acadêmica Sistematização da Assistência de Enfermagem: vivenciando a SAE em diferentes contextos clínicos	Estudantes de graduação de enfermagem do Distrito Federa	120
	Amplificação do Olhar e do Cuidado: Conhecimento e Práticas em Cuidados Paliativos	Estudantes de graduação do curso de Medicina, de 1a a 5a série, da Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal;	44
Subtotal Projetos			164
Total Extensão			1664

Especialização

Está em andamento a Pós-Graduação em Gestão de Saúde Pública. A turma é composta por 48 profissionais de nível superior que atuam na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Ministério da Saúde, Hospital da Criança de Brasília José Alencar, e pertencentes ao quadro de pessoal de instituições públicas da área da saúde. Carga-horária total 392 horas-aula.

Na 4ª Reunião Ordinária do Colegiado de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa – COPGEP a modalidade do curso foi alterada para 100% à distância devido a suspensão das aulas presenciais pelo Decreto nº 40.520, de 14 de março de 2020

Foi aprovado pelo Conselho de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa - COPGEP o Curso de Especialização *Latu Sensu* em Gerontologia, com carga horária de 400 horas-aula. Serão disponibilizadas 60 vagas a Profissionais da área de educação e afins, enfermeiros, médicos, farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas, cirurgiões dentista, profissionais de educação física, fisioterapeutas e outros profissionais da área de saúde que tenham interesse no assunto. Na 4ª Reunião Ordinária do Colegiado de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa – COPGEP a modalidade do curso foi alterada para 100% à distância devido a suspensão das aulas presenciais pelo Decreto nº 40.520, de 14 de março de 2020. Seu início está confirmado para dezembro/2020.

Bolsas de Estudo

BOLSA PERMANÊNCIA

A Bolsa Permanência é regulamentada no âmbito da Escola Superior de Ciências da Saúde pela Instrução nº 04, de 1º de fevereiro de 2018 e tem por objetivo garantir a permanência e conclusão da graduação dos estudantes beneficiados pela Lei nº 3361, de 15 de junho de 2004, que institui vagas para estudantes oriundos de Escolas Públicas do Distrito Federal.

O estudante interessado na Bolsa Permanência participa de processo seletivo que tem como requisito a situação financeira do candidato. Havendo seleção para admissão e renovação de bolsa.

Bolsas Permanência concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, janeiro a agosto/2020.

Cursos de Graduação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Medicina	36	82	68	82	80	81	115	115		
Enfermagem	24	56	56	56	56	54	75	75		
Total Mensal de Bolsistas	60	138	124	138	136	135	190	190		

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações-SEI, outubro/2020.

A tabela apresenta variação no quantitativo mensal das concessões ao longo do período em razão de estudantes que não atingiram a frequência mínima de 75% nas atividades educacionais, bem como por motivo de desligamentos ou reprovações.

O aumento no quantitativo de bolsas a partir do mês de junho deve-se a admissão dos novos bolsistas.

Bolsa de Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica (PIC/ESCS) é um programa contínuo, coordenado pela Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica - CPECC/ESCS, regido Instrução Fepecs Nº 18/2005²; pelas Resoluções nº 43/2010 e nº16/2006 do CEPE/ESCS, e também pela Resolução nº 17/2006 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Desse modo, o PIC/ESCS constitui-se como uma contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq) e inclui estudantes bolsistas de Iniciação Científica - IC, de PIBIC, PIBIC-af (ações afirmativas) e voluntários, sendo os recursos das bolsas IC/ESCS providos pela Fepecs e os do PIBIC pelo CNPq.

O PIC/ESCS concede bolsas de estudo de Iniciação Científica no âmbito da ESCS e da ETESB/Fepecs, visando introduzir os estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da ESCS e dos cursos técnicos da ETESB na metodologia científica aplicada a projetos de pesquisa, estimular o pesquisador-orientador a estruturar equipes de pesquisa, institucionalizar a integração do ensino e da pesquisa com os serviços de saúde, além de propiciar a formulação de políticas de pesquisa científica.

Em relação à importância estratégica do programa, vale salientar que, para o desenvolvimento social e econômico de um país, é fundamental que o mesmo possua uma sólida base científica e tecnológica. A ciência não é episódica nem instantânea, mas um processo gradual e incremental, que demanda tempo e maturação intelectual, possuindo três vertentes muito relevantes e indissociáveis: (i) capacitação contínua de pessoas, (ii) infraestrutura adequada e (iii) investimento permanente. O PIC/ESCS insere-se neste processo, principalmente fomentando a interação intra e interinstitucional da SES-DF na pesquisa científica comprometida com as políticas públicas de saúde e na capacitação de pessoas para o desenvolvimento científico do Distrito Federal e do País.

O PIC/ESCS edição 2019-2020, regido pelos normativos anteriormente citados e pelo Edital nº 06/2019, com vigência entre agosto/2019 a julho/2020, teve suas atividades iniciadas em 01/08/2019. As bolsas de iniciação científica não foram suspensas, apesar da situação de Pandemia Covid-19, sendo pagas normalmente em 2020. A tabela a seguir, apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes que receberam a bolsa de iniciação científica³ até abril de 2020.

² Instrução – Fepecs Nº 18, de 23/11/2005 (DODF Nº 224, de 28/11/2005) – dispõe sobre a concessão de Bolsas de Iniciação Científica a alunos matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde e na Escola Técnica de Saúde de Brasília, ambas mantidas pela Fepecs, em contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).

³ Valor da Bolsa de Iniciação Científica: R\$ 450,00 - estudantes da graduação; R\$ 320,00 - estudantes do ensino técnico. Período de concessão: 12 meses (agosto de um exercício a julho do exercício seguinte).

Estudantes de Iniciação Científica (PIBIC, IC/FEPECS e voluntários), entre janeiro e julho/2020:

Período	Meses	Modalidade				Total Mensal de Estudantes
		PIBIC	PIBIC/Af	IC/FEPECS	Voluntários	
janeiro a julho/2020	Janeiro	21	2	81	24	128
	Fevereiro	21	2	81	24	128
	Março	21	2	81	24	128
	Abril	21	2	81	24	128
	maio	21	2	81	24	128
	junho	21	2	81	24	128
	julho	21	2	81	24	128

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, agosto 2020.

O total de bolsas pagas mensalmente (de jan. a jul/2020) para a Iniciação Científica foi de 81 (oitenta e uma bolsas), sendo sessenta e três para estudantes de medicina e dezoito para estudantes da enfermagem.

Para a realização de tal despesa houve o empenho de 81 (oitenta e uma) bolsas mensais, no valor de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) cada bolsa, referentes aos meses de janeiro a julho, totalizando R\$255.150,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil cento e cinquenta reais), conforme Nota de Empenho 2020NE00002, do processo SEI nº 00064-00000907/2019-61.

O PIC/ESCS edição 2019-2020, regido pelos normativos anteriormente citados e pelo Edital nº 06/2019, com vigência entre agosto/2019 a julho/2020, teve suas atividades iniciadas em 01/08/2019.

As bolsas de iniciação científica não foram suspensas, apesar da situação de Pandemia Covid-19, sendo pagas normalmente em 2020. A tabela a seguir, apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes que receberam a bolsa de iniciação científica⁴ até abril de 2020.

Bolsas de Iniciação Científica concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, entre janeiro e julho/2020.

Período de concessão	Meses	GRADUAÇÃO		Total Mensal de Bolsistas
		Medicina	Enfermagem	
Agosto/2019 a julho/2020	Janeiro	63	18	81
	Fevereiro	63	18	81
	Março	63	18	81
	Abril	63	18	81

⁴ Valor da Bolsa de Iniciação Científica: R\$ 450,00 - estudantes da graduação; R\$ 320,00 - estudantes do ensino técnico. Período de concessão: 12 meses (agosto de um exercício a julho do exercício seguinte).

maio	63	18	81
junho	63	18	81
julho	63	18	81

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, agosto 2020.

O Processo Seletivo para o PIC/ESCS, edição 2020-2021, ocorreu entre maio e agosto de 2020, com 95 projetos de pesquisa selecionados, conforme processo de acompanhamento SEI nº 00064-00001753/2020-68. Devido a pandemia, a vigência desta edição terá início em setembro de 2020 e previsão de término em agosto de 2021, com a participação de 163 estudantes (21 bolsistas PIBIC/CNPq, 3 bolsistas PIBIC-Af/CNPq, 81 bolsistas IC/FEPECS e 58 voluntários).

A vigência desta edição terá início em setembro de 2020 e previsão de término em agosto de 2021, com a concessão de 81 (oitenta e uma) bolsas no valor mensal de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) para estudante de graduação em medicina e enfermagem da ESCS, a serem pagas de setembro a dezembro do ano corrente.

A despesa para o novo Programa, de natureza 33.90.18, fonte 100, está calculada no valor de R\$ 145.800,00 (cento e quarenta e cinco mil e oitocentos reais) para pagamento das bolsas referentes aos meses de setembro a dezembro de 2020, conforme nota de empenho 2020NE00231, inserida no referido processo.

A CPECC/ESCS oferecerá aos participantes do PIC/ESCS, bem como à comunidade, o Curso de Extensão "Iniciação à Pesquisa Científica em Saúde", previsto para começar em setembro, em modalidade de Ensino à Distância, com carga horária de 36h.

Bolsa Monitoria

A Bolsa Monitoria, no âmbito da ESCS/Fepecs, regulamentada pelas Instruções Nº 7/20074 e Nº 4/20125, caracteriza-se como um incentivo concedido aos estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da Escola, previamente selecionados, com a finalidade de proporcionar-lhes oportunidade extracurricular de aprendizagem, estimular a formação de futuros docentes, bem como fornecer subsídios ao corpo docente visando ao melhor atendimento dos estudantes

Anualmente é disponibilizado um total de 40 bolsas monitoria, divididas igualmente entre os cursos de graduação/ESCS, sendo os estudantes selecionados por meio de processo seletivo.

Os estudantes são selecionados por meio de processo seletivo, contudo, diante da pandemia provocada pelo COVID-19, as atividades acadêmicas presenciais foram suspensas por força dos do GDF nº 40.509, de 11 de março de 2020; nº 40.520, de 14/03/2020; nº 40.539, de 19/03/2020; nº 40.550, de 23/03/2020 e Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020, ocasionando a suspensão do referido processo seletivo até o momento e alterações no processo pedagógico dos Cursos.

Pesquisa em Saúde

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Fepecs, seguindo a tendência de fomentar pesquisas para o desenvolvimento do sistema de saúde, criou a modalidade de Fomento à Pesquisa, através da Instrução Fepecs nº 21/2008.

O Programa de Fomento à Pesquisa tem por finalidade fomentar pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal/SUS-DF, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população, em consonância com seis Eixos de pesquisa prioritários definidos pela SES/DF, em parceria com a comunidade científica e gestores da saúde e da ciência e tecnologia, quais sejam:

- I. Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento;
- II. Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde;

- III. Doenças e Agravos;
- IV. Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados;
- V. Promoção da Saúde; e
- VI. Meio Ambiente e Vigilância em Saúde.

A Escola Superior de Ciências da Saúde- ESCS é o ator que tem operacionalizado e executado administrativamente o Programa de Fomento à Pesquisa, financiado pela Fepecs, por intermédio da Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica- CPECC.

Em 2020, nosso Programa de Fomento completa 13 anos, tendo financiado 100 (cem) projetos de pesquisa no período de 2008 a 2019, o que fez com que o Programa se tornasse um dispositivo relevante para o desenvolvimento local dos serviços de saúde, além de uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das pesquisas no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do DF/SES-DF.

A tabela a seguir evidencia os recursos investidos no período de 2008 a 2019, apontando a quantidade de projetos fomentados por ano e os respectivos valores concedidos.

Tabela – Valores concedidos pelo Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS de 2008 a 2019:

Ano/Edital	Número de Projetos fomentados	Valor concedido (R\$)
2008	7	192.699,50
2009	11	147.761,15
2010	9	139.326,40
2011	11	290.256,65
2012	9	308.859,00
2013	13	499.831,00
2014	4	171.302,00
2015	5	331.698,21
2016	6	300.000,00
2017	7	417.915,30
2018	8	440.000,00
2019	10	459.900,00
Total em 12 anos	100	3.699.549,21

Fonte: CPECC/ESCS/FEPECS – agosto de 2020

Verifica-se, por meio dos dados apresentados acima, a quantidade de projetos fomentados e o valor financiado por ano, totalizando, entre 2008 e 2019, o financiamento de 100 projetos com

investimento de R\$ 3.699.549,21 (três milhões, seiscentos e noventa e nove mil, quinhentos e quarenta e nove reais e vinte e um centavos) do orçamento da Fepecs (fonte 100, Recursos do Tesouro).

Anualmente, conforme previsão orçamentária da Fepecs, recursos são destinados ao Programa de Fomento para fins de financiamento de novos projetos de pesquisa no âmbito da SES/DF. O Programa está inscrito na natureza de despesa 33.90.20, fonte 100, Recursos do Tesouro. Os projetos são selecionados por meio de Processo Seletivo específico, o qual tem como objetivo avaliar o mérito científico dos projetos em si, além da produção científica e titulação dos pesquisadores responsáveis.

O repasse financeiro aos projetos selecionados ocorre mediante a assinatura de Termo de Outorga e Aceitação de Apoio Financeiro a Projeto de Pesquisa Científica, Tecnológica ou de Inovação, doravante denominado TOA, em nome do coordenador/proponente do projeto, observando-se a legislação vigente. A duração dos projetos costuma variar de 24 a 36 meses, de modo que todos têm seu desenvolvimento técnico-científico acompanhado pela CPECC/ESCS, além das prestações de contas monitoradas pelo Comitê Permanente de Monitoramento de Projeto de Pesquisa - CMP/Fepecs.

Para a Edição de 2020, a CPECC/ESCS aguarda a disponibilidade orçamentária, no valor de R\$ 440.000,00 (quatrocentos e quarenta mil reais), para que seja possível iniciar as tratativas de um novo edital. O processo SEI que trata do assunto é o de nº 00064-00000165/2020-15.

Em relação às edições anteriores, temos vinte projetos de pesquisa em execução, referentes aos editais de seleção dos anos de 2017 a 2019.

A próxima tabela apresenta as pesquisas em execução, atualmente monitoradas pela CPECC/ESCS. A tabela oferece os seguintes dados: posição de cada pesquisa segundo o eixo prioritário em que se enquadra; título da pesquisa; nome do pesquisador responsável; programa ao qual a pesquisa está vinculada, local de realização da pesquisa, ano e valor do financiamento

Tabela - Pesquisas em execução financiadas pela Fepecs, em monitoramento pela CPECC/ESCS, segundo o eixo prioritário, Pesquisador Responsável, Programa envolvido, local de execução, ano de financiamento e o valor.

Eixos Prioritários	Nº	Título da Pesquisa	Pesquisador Responsável	Programa envolvido	Local	Ano do financiamento	Valor (R\$)
I – Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento.	1	Educação em saúde para estomizados	SANDRA DE NAZARÉ COSTA MONTEIRO	PIC/ESCS	Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBF)	2017	48.533,56
	2	Cuidados à saúde e fatores preditivos à Mortalidade Intra-Hospitalar de Idosos com Fratura de Quadril em Hospital de Referência em Ortopedia e Traumatologia do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal	MARIA RITA CARVALHO GARBI NOVAES	Doutorado interinstitucional (DINTER) ESCS/UnB	Hospital da Região de Saúde Leste (Paranoá)	2019	40.000,00
	3	Assistência Obstétrica e Neonatal: comparação dos Indicadores do Centro de Parto Normal com outros Serviços de Saúde Públicos do Distrito Federal	ÂNGELA FERREIRA BARROS	Mestrado ESCS	Casa de Parto de São Sebastião; Hospital Regional da Ceilândia (HRC) e Hospital Regional de Taguatinga (HRT).	2019	22.000,00
Subtotal Eixo Prioritário I							110.533,56

Eixos Prioritários	Nº	Título da Pesquisa	Pesquisador Responsável	Programa envolvido	Local	Ano do financiamento	Valor (R\$)
II – Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde	4	Percepção do hospitalismo, sob a ótica de crianças, em fase escolar, internadas em unidade pediátrica do DF.	MANUELA COSTA MELO	-	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	2018	29.041,33
	5	Estudo comparativo entre meios de cultura produzidos e utilizados no LACEN-DF para o diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas, transmitidas por via área, com importância em saúde pública.	AMABEL FERNANDES CORREIA	-	Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal - LACEN/DF	2018	76.100,00
	6	Identificação de Alterações Genético Moleculares com consequente atividade fosforilativa em pacientes pediátricos portadores de Leucemia Linfóide Aguda de Linhagem B - subsídio para Decisões Terapêuticas de Incremento dos Índices de Sobrevida	RICARDO CAMARGO	-	Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB)	2019	90.000,00
	7	Desenvolvimento de Sistema de Gestão de Incidentes em Hospitais Públicos do Distrito Federal	ALINE MIZUSAKI IMOTO	Mestrado ESCS	Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) dos Hospitais: HRAN, HRT, HRSAM, HRC, HRBZ, HRP, HRS, HRG, HRSM, HRL e HMIB.	2019	61.400,00
	8	Desenvolvimento de um simulador de baixo custo na assistência à hemorragia pós-parto	MANUELA COSTA MELO	Mestrado ESCS	Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)	2019	14.790,00
	9	Oxigenoterapia Inalatória para idosos em Clínica Médica: construção e validação de protocolo e aplicativo de indicação e ajuste	MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA	Mestrado ESCS	Hospital Regional de Brazlândia (HRBZ)	2019	26.990,00
Subtotal Eixo Prioritário II							298.321,33

1

Eixos Prioritários	Nº	Título da Pesquisa	Pesquisador Responsável	Programa envolvido	Local	Ano do financiamento	Valor (R\$)
III – Doenças e Agravos	10	Controle glicêmico e presença de neuropatia periférica em pacientes com diabetes no Distrito Federal	DANYELLE LORRANE CARNEIRO VELOSO	-	CS 12/CEDOC Asa Norte	2017	55.908,33
	11	Efetividade de um Programa de Treinamento Muscular Respiratório na Capacidade de Exercício, Percepção subjetiva de Dispnéia, Força Muscular Respiratória e Periférica e Qualidade de Vida em Pacientes Participantes do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar da SES-DF.	VINÍCIUS ZACARIAS MALDANER DA SILVA	-	Núcleo Regional de Atenção Domiciliar – NRAD Samambaia	2018	60.500,00
	12	Modelo preditivo baseado em <i>machine learning</i> a partir de uma coorte de idosos com mieloma múltiplo	LUCIANA VIEIRA TAVERNARD DE OLIVEIRA	-	Instituto Hospital de Base do Distrito Federal	2018	52.079,90
	13	Mapeamento e produção de síntese de evidências científicas no tratamento não farmacológico de pacientes reumatológicos.	ALINE MIZUSAKI IMOTO	Mestrado ESCS	Escola Superior em Ciências da Saúde - ESCS	2018	19.122,87
	14	Prevalência dos Tipos de HPV e citologia cervical em mulheres atendidas pelo SUS no Distrito Federal na era Pós-Vacinação Contra HPV	FABIANA PIRANI CARNEIRO	-	Núcleo de Citopatologia do Hospital Materno Infantil de Brasília - HMIB	2019	50.400,00
	15	Prospecção e Avaliação de Marcadores Genéticos para Diagnóstico da Tuberculose e da resistência das cepas de Mycobacterium Tuberculosis isoladas em amostras clínicas no Distrito Federal	AGENOR DE CASTRO MOREIRA DOS SANTOS JÚNIOR	-	Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACEN/DF	2019	89.500,00
	16	Perfil Microbiológico de Pacientes com Sepsis de origem Hospitalar na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Materno Infantil de Brasília	FELIPE TEIXEIRA DE MELLO FREITAS	-	Hospital Materno Infantil de Brasília - HMIB	2019	10.820,00
Subtotal Eixo Prioritário III							338.331,10
IV – Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados	17	Investigação de metodologia HRM para detecção de mutação no gene gata1 como marcador molecular diagnóstico da leucemia mieloide da Síndrome de Down	JOSÉ CARLOS MARTINS CÔRDOBA	-	Hospital da Criança de Brasília (HCB)	2017	73.616,29
Subtotal Eixo Prioritário IV							73.616,29

Eixos Prioritários	Nº	Título da Pesquisa	Pesquisador Responsável	Programa envolvido	Local	Ano do financiamento	Valor (R\$)
VI – Meio Ambiente e Vigilância em Saúde	18	Violência por queimadura em mulheres internadas em centro de referência no Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015.	MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA	Mestrado/ESCS	Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	2017	36.278,00
	19	Validade e confiabilidade dos indicadores de mortalidade no DF.	ANA CLAUDIA MORAIS GODOY FIGUEIREDO	PIC/ESCS	Gerência de Informação e Análise da Situação de Saúde (GIASS) / Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS) / SES-DF	2018	77.500,00
	19	Fatores de Risco para o consumo de Drogas Lícitas e Ilícitas em vítimas de suicídio no Distrito Federal	ANA CLAUDIA MORAIS GODOY FIGUEIREDO	-	Gerência de Informação e Análise da Situação de Saúde (GIASS) / Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS) / SES-DF	2019	54.000,00
Subtotal Eixo Prioritário VI							167.778,00
Valor total das pesquisas em execução com início da vigência em 2017							140.719,89
Valor total das pesquisas em execução com início da vigência em 2018							314.344,10
Valor total das pesquisas em execução com início da vigência em 2019/2020							459.900,00
Valor total das pesquisas em execução							914.963,99

Fonte: CPECC/ESCS/FEPECS, agosto de 2020.

Dos 20 (vinte) projetos em execução, 04 (quatro) foram selecionados e financiados em 2017, 06 (seis) em 2018 e 10 (dez) foram selecionados em 2019, porém só receberam o financiamento em abril de 2020, conforme processo SEI nº 00064-0000044/2019-21.

A análise da tabela acima mostra que os projetos em execução somam juntos o montante de R\$ 914.963,99 (novecentos e quatorze mil, novecentos e sessenta e três reais e noventa e nove centavos). Como as pesquisas estão enquadradas em diferentes Eixos Prioritários, os recursos estão alocados da seguinte maneira: em maior proporção, R\$ 338.331,10 (trezentos e trinta e oito mil, trezentos e trinta e um reais e dez centavos), distribuídos entre sete pesquisas (35%) no Eixo III – Doenças e Agravos; seguido de R\$ 298.321,33 (duzentos e noventa e oito mil, trezentos e vinte e um reais e trinta e três centavos), distribuídos entre seis pesquisas (30%) no Eixo II – Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde.

Os Eixos de Pesquisa I – Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento e VI – Meio Ambiente e Vigilância em Saúde ficaram com três projetos (15%) cada um, seguidos do Eixo IV – Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados, o qual tem apenas um projeto (5%) em execução. Atualmente não há projetos sendo desenvolvidos dentro do Eixo V - Promoção da Saúde.

O quadro a seguir apresenta, resumidamente, os dados dos Termos de Outorga referentes ao Programa de Fomento à Pesquisa que estão vigentes: número, nome do Coordenador, título da pesquisa e prazo de vigência.

TERMOS DE OUTORGA E ACEITAÇÃO FEPECS VIGENTES — ANOS 2017 a 2019			
Nº	COORDENADOR	TÍTULO DE PESQUISA	VIGÊNCIA
03/2017	Maria Liz Cunha de Oliveira	Violência por queimaduras em mulheres internadas em centro de referência no Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	24 meses a partir de 05/01/2018 Termo Aditivo com prorrogação até 05/01/2021
04/2017	Sandra de Nazaré Costa Monteiro	Educação em saúde para estomizados. Processo nº 064.000235/2017-FepecS	24 meses a partir de 05/01/2018 Termo Aditivo com prorrogação até 05/01/2021
05/2017	José Carlos Martins Cordoba	Investigação de metodologia HRM para detecção de mutação no gene GATA1 como marcador molecular diagnóstico da leucemia mieloide da Síndrome de Down. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	24 meses a partir de 05/01/2018 Termo Aditivo com prorrogação até 05/01/2021
06/2017	Danyelle Lorrane Carneiro Veloso	Controle Glicêmico e presença de neuropatia periférica em pacientes com diabetes do Distrito Federal. Processo nº 064.000235/2017-Fepecs	24 meses a partir de 05/01/2018 Termo Aditivo com prorrogação até 05/01/2021
01/2018	Ana Claudia Morais Godoy Figueiredo	Validade e confiabilidade dos indicadores de mortalidade do Distrito Federal. Processo: 00064-00002318/2018-36-Fepecs	24 meses a partir de 19/11/2018, admitida prorrogação.
02/2018	Manuela Costa Melo. Objeto	Percepção do hospitalismo, sob a ótica de crianças, em fase escolar, internadas em unidade pediátrica do Distrito Federal. Processo: 00064-00002318/2018-36-Fepecs	12 meses a partir de 19/11/2018 Termo Aditivo com prorrogação até 19/11/2020.

04/2018	Vinicius Zacarias Maldaner da Silva	Efetividade de um Programa de Treinamento Muscular Respiratório na Capacidade de Exercício, Percepção subjetiva de Dispneia, Força Muscular Respiratória e Periférica e Qualidade de Vida em Pacientes Participantes do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar da Secretaria de Estado de Saúde do DF. Processo: 00064-00002318/2018-36-Fepecs	24 meses a partir de 19/11/2018, admitida prorrogação.
07/2018	Amabel Fernandes Correia	Estudo comparativo entre meios de cultura produzidos e utilizados no LACEN-DF para o diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas, transmitidas por via aérea, com importância em saúde pública. Processo: 00064-00002318/2018-36-Fepecs	12 meses a partir de 22/11/2018 Termo Aditivo com prorrogação até 22/11/2020.
08/2018	Luciana Vieira Tavernard de Oliveira	Modelo preditivo baseado em machine learning a partir de uma coorte de idosos com melanoma múltiplo. Processo: 00064-00002318/2018-36-Fepecs	24 meses a partir de 19/11/2018, admitida prorrogação.
10/2018	Aline Mizusaki Imoto	Mapeamento e produção de síntese de evidências científicas no tratamento não farmacológico de pacientes reumatológicos. Processo: 00064-00002318/2018-36-Fepecs	24 meses a partir de 19/11/2018, admitida prorrogação.
01/2019	Fabiana Pirani Carneiro	Prevalência dos Tipos de HPV e citologia cervical em mulheres atendidas pelo SUS no Distrito Federal na era Pós-Vacinação Contra HPV Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação.
02/2019	Maria Rita Carvalho Garbi Novaes	Cuidados à saúde e fatores preditivos à Mortalidade Intra-Hospitalar de Idosos com Fratura de Quadril em Hospital de Referência em Ortopedia e Traumatologia do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação
03/2019	Agenor de Castro Moreira dos Santos Júnior	Prospecção e Avaliação de Marcadores Genéticos para Diagnóstico da Tuberculose e da resistência das cepas de Mycobacterium Tuberculosis isoladas em amostras clínicas no Distrito Federal Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação
04/2019	Ana Claudia Morais Godoy Figueiredo	Fatores de Risco para o consumo de Drogas Lícitas e Ilícitas em vítimas de suicídio no Distrito Federal Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação
05/2019	Felipe Teixeira de Mello Freitas	Perfil Microbiológico de Pacientes com Sepsis de origem Hospitalar na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Materno Infantil de Brasília Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação

06/2019	Ricardo Camargo	Identificação de Alterações Genético Moleculares com consequente atividade fosforilativa em pacientes pediátricos portadores de Leucemia Linfóide Aguda de Linhagem B - subsídio para Decisões Terapêuticas de Incremento dos Índices de Sobrevida Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação
07/2019	Ângela Ferreira Barros	Assistência Obstétrica e Neonatal: comparação dos Indicadores do Centro de Parto Normal com outros Serviços de Saúde Públicos do Distrito Federal Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação
08/2019	Aline Mizusaki Imoto	Desenvolvimento de Sistema de Gestão de Incidentes em Hospitais Públicos do Distrito Federal Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação
09/2019	Manuela Costa Melo	Desenvolvimento de um simulador de baixo custo na assistência à hemorragia pós-parto Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação
10/2019	Maria Liz Cunha de Oliveira	Oxigenoterapia Inalatória para idosos em Clínica Médica: construção e validação de protocolo e aplicativo de indicação e ajuste Processo nº 00064-00000044/2019-21-Fepecs	24 meses a partir de 30/04/2020, admitida prorrogação

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, agosto de 2020.

Avaliação de Projetos de Pesquisa para Assinatura da Folhas de Rosto da Plataforma Brasil

A CPECC/ESCS é o setor responsável por assinar todas as Folhas de Rosto a serem submetidas à Plataforma Brasil, referentes aos projetos de pesquisa em que a ESCS configura-se como Instituição Proponente. Para tanto há uma rotina diária de avaliação dos projetos de pesquisa oriundos da Graduação e da Pós-Graduação (*lato sensu e stricto sensu*). No período de janeiro a agosto de 2020, foram avaliados 185 projetos de pesquisa com essa finalidade.

Abaixo, quadro com o quantitativo de projetos de pesquisa avaliados de janeiro a agosto de 2020:

Projetos de pesquisa avaliados para assinatura da folha de rosto, de janeiro a agosto de 2020

Período	Meses	Finalidade da pesquisa
---------	-------	------------------------

janeiro a agosto/2020	Doutorado	1
	Mestrado	9
	Monografia - Especialização/Residência	134
	Monografia - Graduação	8
	Programa de Iniciação Científica	28
	Pesquisa Independente	7
	Total	185

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, agosto 2020.

Programa de Pesquisa para o SUS -PPSUS

O Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS) é uma iniciativa do Ministério da Saúde para organizar prioridades na saúde pública e fomentar a construção do conhecimento científico de forma descentralizada em cada unidade federativa do Brasil. Essa estratégia é essencial para privilegiar os problemas específicos das diversas localidades de um país tão grande quanto o Brasil e investir no desenvolvimento de inovações e tecnologia em saúde a fim de reduzir desigualdades regionais.

O PPSUS é gerido de forma compartilhada, com o objetivo de promover a integração entre entidades estaduais ou distrital de saúde e instituições de ensino e pesquisa de ciências e tecnologia. Participam do programa: o Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (Decit/SCITIE) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) além das diversas Fundações de Apoio/Amparo à Pesquisa (FAP) e as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) no domínio estadual e do Distrito Federal, compartilhando a gestão do programa. O Distrito Federal participou de 4 edições do programa até agora (2004, 2008, 2011 e 2015) com suporte a 96 projetos com um investimento total de R\$ 10.300.000,00 (Dez milhões e trezentos mil reais).

A Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica - CPECC da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS, por sua natureza institucional, fundada no apoio e fomento à pesquisa científica em Saúde, coordena a equipe representante da SES/DF para o levantamento das necessidades de saúde do SUS no Distrito Federal e tem, ao longo dos anos, juntamente com a FAP/DF, executado as oficinas preparatórias para definição das linhas prioritárias de pesquisa para o PPSUS, além de promover o diálogo entre gestores e pesquisadores e as diretrizes de tal Programa.

Em outubro de 2019 a CPECC iniciou suas ações para levantamento das necessidades de pesquisas para o SUS do DF, que levaram à organização de oficinas preparatórias com os gestores da SES/DF no início de 2020. Estes atores apontaram os principais problemas práticos no âmbito da gestão, da assistência e da vigilância em saúde, os quais poderiam representar lacunas do conhecimento científico, e assim, contribuir com a definição das linhas prioritárias de pesquisa do SUS/DF.

Os encontros foram realizados de forma presencial, no início do mês de março de 2020, com os representantes da SVS – Subsecretaria de Vigilância à Saúde (07/03); SAIS - Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (11/03); SUAG – Subsecretaria de Administração Geral (13/03); SULOG – Subsecretaria de Logística em Saúde (13/03); SINFRA - Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde (13/03). A Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUGEP, foi convidada, entretanto, nenhum representante compareceu à reunião.

Após a interrupção momentânea das atividades, devido às medidas de contenção do COVID-19, as oficinas foram retomadas através de videoconferência, com a Subsecretaria de Planejamento em Saúde – SUPLANS (12/05) e com as escolas mantidas pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS, Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde - EAPSUS e Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB (12/05).

Em cada uma das reuniões a discussão foi iniciada com uma explanação sobre o que é o PPSUS e o seu contexto histórico seguido da pergunta: “O que hoje é um problema que interfere no resultado do seu trabalho para o SUS e que ainda não tem conhecimento científico capaz de ajudar a resolvê-lo” seguido da pergunta alternativa: “Que tecnologia não existe, mas que se existisse faria com que o seu trabalho para o SUS fosse mais eficiente? ”.

As respostas foram registradas na forma de perguntas problema que foram validadas pelos participantes. Ao final das pré-oficinas haviam sido listadas, 251 perguntas, que foram agrupadas em 187 problemas, que, por sua vez, foram classificados em até 3 temas diferentes e em até 2 dimensões do diagrama de Ishikawa.

Cada tema e dimensão de Ishikawa foi ranqueada conforme o número de vezes que apareceu nos problemas. Os problemas de cada tema e dimensão foram analisados por ordem de frequência e agrupados em um enunciado comum de problema, restando, ao final desse processo, 70 problemas.

A partir de todo o trabalho foi elaborado um relatório de atividades, que encontra-se disponível no site da ESCS, no endereço eletrônico: https://escspesquisa.000webhostapp.com/_documentos/Relatorio_PPSUS_2020-Versao_Consulta_Publica.pdf.

Revista CCS – Comunicação em Ciências da Saúde

O periódico Comunicação em Ciências da Saúde - CCS é uma publicação oficial da Escola Superior de Ciências da Saúde desde 2006. A revista foi criada em 1990 com o nome Revista de Saúde do Distrito Federal, mas a partir de 2006 obteve a designação atual, quando passou a integrar uma das principais frentes de trabalho da Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica (CPECC) da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS). O periódico CCS é um importante instrumento de divulgação da produção científica em ciências da saúde e, especialmente, dos trabalhos realizados pelos profissionais da área de saúde do Distrito Federal.

A publicação do periódico CCS tem por objetivo divulgar trabalhos científicos relacionados a todas as áreas de saúde e ciências afins, que contribuam para a compreensão e resolução dos problemas de saúde. Sua periodicidade é de 04 fascículos (números) por ano, disponibilizados gratuitamente no site da revista (www.escs.edu.br/revistaccs). O periódico está aberto a contribuições nacionais e internacionais, na forma de artigo original, ensaio, revisão sistemática sem metanálise (revisão integrativa), revisão sistemática com metanálise (ensaios clínicos, estudos observacionais ou estudos de acurácia), overview de revisões sistemáticas, narrativas em saúde, artigo de opinião, relato de experiência e resenha.

A Revista CCS era distribuída em formato impresso, mas em 2017, como forma de adequação ao meio editorial acadêmico atual, foi desenvolvida sua versão online, para submissão, avaliação e publicação de artigos. O site com essa versão utiliza o Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER, desenvolvido no Canadá sob o nome de Open Journal Systems (OJS) e disponibilizado gratuitamente para a ESCS/Fepecs por meio de parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT e a Universidade de Brasília.

Ao passar para o formato eletrônico, o periódico teve sua visibilidade ampliada e garantiu a expansão do acesso ao seu conteúdo para toda a rede do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como para as instituições acadêmicas e para população em geral no Brasil e no mundo, já que a CCS é gratuita e está indexada na base de dados LILACS/BIREME, a qual é a mais importante base de dados especializada na área da saúde da América Latina, coordenada pela BIREME / OPAS / OMS.

No período em análise deste segundo quadrimestre foram publicados 52 artigos, dos quais 20 foram submetidos para o chamamento de artigos que abordassem a pandemia de COVID-19 e os demais foram do chamamento de artigos produzidos no âmbito dos programas de mestrado profissional no contexto brasileiro. A publicação destes artigos envolveu 143 autores e 80 revisores, além da Equipe Editorial da revista. Foram submetidos no período mais de 50 artigos que somados aos que já estavam em análise, a revista tem 106 artigos em processo de revisão e editoração.

Para o Suplemento especial sobre a COVID-19 foi adotado o formato *Fast Track*, ou seja, todos os trabalhos recebidos que atendam às normas de publicação e estejam dentro do escopo da revista, passam por um processo de revisão por pares (*Peer Review*) acelerada - nesse formato, os artigos são avaliados mais rapidamente face à necessidade de fornecer dados sobre a nova doença à comunidade acadêmica, profissionais e gestores de saúde; quando aceitos, os artigos são publicados no período de 3 a 4 semanas. Por esse curto período de avaliação e pela consistência dos estudos científicos publicados, a equipe editorial vem recebendo artigos de várias partes do Brasil segundo estatísticas de acesso geradas pela plataforma eletrônica.

O processo de atualização e modernização da Revista CCS, bem como o alinhamento à políticas editoriais internacionais são responsáveis pela ampliação de acesso ao seu conteúdo, fato que tem sido confirmado pelo crescente número de visualizações de seus artigos. As estatísticas de acesso, geradas pela própria plataforma eletrônica OJS, demonstram que no ano de 2020 saímos da média de 100 a 200 visualizações mensais para mais de 14 mil visualizações no mês de maio, o que representa um aumento expressivo na visibilidade da Revista.

Educação Profissional

A Educação Profissional caracteriza-se como uma modalidade de ensino da Educação Básica, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, às ciências e às tecnologias. É voltada para o estudante matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior e para os trabalhadores em geral, jovens ou adultos.

A ETESB/Fepecs tem como finalidade promover a Educação Profissional em Saúde, em conformidade com a legislação educacional vigente nos níveis local e federal, fundamentada nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a melhoria da atenção à saúde, em todos os níveis de complexidade.

De acordo com a Resolução nº 1/2018 – CEDF, a Educação Profissional abrange os cursos de:

Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

- a) Técnico de Nível Médio - sujeitos à aprovação pela Secretaria de Estado de Educação do DF (SEDF); são oferecidos para aqueles que possuem o nível médio e idade mínima de 18 anos.
- b) Especialização Técnica de Nível Médio - sujeitos à aprovação pela SEDF; destinam-se àqueles que já possuem o curso técnico completo.

Formação Inicial e Continuada ou Qualificação:

Inclui a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, podendo ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, nas áreas de educação profissional e tecnológica.

Tabela de referência - Cursos de Educação Profissional ofertados pela ETESB/Fepecs, segundo o público-alvo, 2020.

Modalidade	Curso	Público Alvo	Qtd.	Situação
Cursos Técnicos	Enfermagem	Comunidade e Auxiliares de Enfermagem	0	Sem oferta
	Análises Clínicas	Comunidade	0	Sem oferta
	Saúde Bucal	Comunidade	32	Concluído (abril)
Total – Técnicos			32	
Cursos Especialização			0	Sem oferta
Total – Especialização Técnica de Nível Médio			0	
Formação Inicial e Continuada ou Qualificação	Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária	Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária da SES/DF	21	Suspensão temporariamente
	Curso Básico em Saúde Pública para Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde da SES/DF	Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde SES/DF	29	Suspensão temporariamente
Total - Formação Inicial e Continuada ou Qualificação			50	
Total - Educação Profissional Técnica de Nível Médio			32	
			TOTAL	82

Fonte: ETESB/Fepecs, agosto/2020.

A tabela detalha as modalidades, cursos e público alvo da Educação Profissional até o mês de agosto de 2020.

A ETESB, devido ao momento de Pandemia do COVID19, obedecendo, como medida preventiva de enfrentamento, ao Decreto nº 40.539, de 19 de março de 2020 e posteriores prorrogações do Governo do Distrito Federal, suspendeu suas atividades educativas, referentes à oferta de cursos técnicos, inclusive os cursos de Qualificação ou Formação Inicial e Continuada – Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária e o curso Básico em Saúde Pública para Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde da SES/DF, que já haviam se iniciado.

A Escola se encontra com o planejamento de retorno das atividades via Educação à Distância para se iniciarem em outubro/2020.

Educação Permanente e Educação Continuada

A Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde - EAPSUS é uma das Escolas mantidas pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – Fepecs. Em seu organograma possui uma diretoria, uma assessoria e duas gerências: Gerência de Estágios (GE), responsável pela operacionalização da integração ensino serviço e a Gerência de Desenvolvimento de Projetos (GDP), auxiliando o aperfeiçoamento dos servidores da SES, nos cursos Educação Permanente da SES/DF.

A EAPSUS apresenta-se como principal parceira da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) para a efetivação da Política de Educação Permanente em Saúde.

São atribuições da EAPSUS:

- Promover a Integração Ensino-Serviço no âmbito da SES/DF, por meio do encaminhamento de estudantes das Instituições de Ensino conveniadas aos cenários de prática da SES/DF, bem como, a normatização das atividades práticas curriculares;
- Conceder Treinamento em Serviço nas Unidades Administrativas e de Saúde, bem como Entidades Vinculadas à SES/DF, a servidores pertencentes ao quadro permanente de pessoal da SES/DF e a outros profissionais que não pertençam ao quadro da SES/DF;
- Executar o Plano de Educação Permanente do Distrito Federal, propondo e desenvolvendo atividades aos profissionais de saúde e demais atores envolvidos com educação em saúde, além do estímulo à participação e controle social, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal (SUS/DF).

Atividades realizadas pela DE/EAPSUS (janeiro a agosto de 2020)

- Atualização do *site* EAPSUS/FEPECS: O *site* da EAPSUS tem sido atualizado constantemente, em parceria com Gerência de Informática/UAG e com a Assessoria de Comunicação da Fepecs, e serve como um importante instrumento de divulgação, comunicação e para maior transparência das ações realizadas pela Escola, principalmente, nesse momento em que necessitamos nos adequar ao novo cenário de medidas para enfrentamento emergencial da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). O *site* situa-se na “Home Page” da Fepecs endereço: <http://www.fepecs.edu.br/index.php/a-eapsus>;
- Reuniões da Comissão de Integração Ensino-Serviço do Distrito Federal (CIES-DF): No dia 03 de junho de 2020, ocorreu a 16ª Reunião Ordinária da Comissão Integração Ensino-Serviço (CIES) do Distrito Federal, por videoconferência, por meio do aplicativo "Google Meet". Esta reunião aconteceu em substituição à reunião ordinária marcada para a data de 13 de maio de 2020, e alterada a fim de colaborar com as medidas adotadas para o enfrentamento emergencial da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Houve apresentação da nova Diretora Executiva – DE da Fepecs e Coordenadora da CIES. A 17ª reunião ordinária que seria realizada no dia 12 de agosto de 2020, foi cancelada a pedido da Coordenadora da CIES-DF. A DE/FEPECS está providenciando agenda para nova data da reunião;
- Implantação efetiva do SIGECAP - Sistema de Gestão de Convênios e Atividades Práticas Curriculares: com a implantação do Sistema teremos um controle maior do uso dos cenários, evitando a lotação desses cenários e choques de Instituições de Ensino. A partir de fevereiro de 2020 as Instituições de Ensino estão encaminhando os estudantes somente por meio do sistema SEGECAP;
- Parceria com instituições nacionais e internacionais: permanecemos com ações em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS e iniciamos em julho, parceria com a Organização Pan Americana de Saúde-OPAS, com a realização de ações educativas (cursos EAD) e com a REDE ESCOLA/ENSP, iniciamos parceria com ações previstas para o

2º Relatório Quadrimestral

mês de setembro 2020;

- Revisão do Plano de Educação Permanente em Saúde da SES/DF – PEPS (Publicado no DODF em 05/12/2019, por meio da Portaria nº 990 de 28/11/2019), em parceria com a Gerência de Educação em Saúde - GES/SES/DF;
- Publicação da Portaria Nº. 399, de 17 de julho de 2020 (DODF Nº 141, de 28/07/2020) que regulamenta a execução das atividades práticas curriculares desenvolvidas nas estruturas orgânicas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e entidades vinculadas, por estudantes de cursos técnicos e de graduação da área da saúde de instituições de ensino públicas e privadas conveniadas, sediadas no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE);
- Treinamento em videoconferência sobre monitoramento e atualizações no Sistema de Gestão de Estágios - SIGECAP com os Núcleos de Educação Permanente em Saúde – NEPS, e Instituições de Ensino;
- Reuniões com a empresa Midnal para ajustes ao SIGECAP;
- Monitoramento e atualizações no SESPLAN concernente aos indicadores e ações da PAS 2020;
- Elaboração de Relatórios de gestão e de atividades, elaboração, análises e respostas aos Processos do SEI;
- Monitoramento e direcionamento diário, incluindo reuniões por meio virtual das atividades realizadas pela equipe durante o Teletrabalho iniciado em 23/03/2020;
- Realização de reuniões mensais, pela Direção da Escola, com seus membros, e reuniões com as Gerências para ajustes e organização de suas atividades. (atualmente a maioria realizada virtualmente).

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES	
MÊS	NÚMERO DE REUNIÕES
JANEIRO	04
FEVEREIRO	09
MARÇO	06
ABRIL	04
MAIO	09
JUNHO	08
JULHO	07
AGOSTO	11

Inovações tecnológicas da EAPSUS em parceria com a GDP/EAPSUS e GEINFO/FEPECS:

- Criação do YouTube EAPSUS (no mês de julho de 2020);
- Criação da Plataforma Moodle (no mês de agosto de 2020).

Atividades realizadas pela GE/EAPSUS (janeiro a agosto de 2020)

- Gerenciamento das atividades práticas curriculares (Estágio Curricular e Atividades Práticas Supervisionadas) de estudantes de cursos de graduação e de ensino técnico de Instituições de Ensino Conveniadas;
- Análise de processos de solicitação de convênios com instituições de ensino para a realização de atividades práticas curriculares;
- Atendimento (online e por telefone) das Instituições de Ensino e Núcleos de Educação Permanente-NEPS das Regionais de saúde;
- Apresentação da Gerência de Estágios na reunião presencial com a diretoria da Fepecs em 29/04/2020 coordenada pela Diretoria Executiva da FEPECS, na sala multiuso, para apresentação da equipe e ações realizadas pela EAPSUS;
- Consolidação de dados das atividades práticas curriculares realizadas em 2019 e encaminhamento de planilhas com esses dados à Unidade de Administração Geral para providências relacionadas às contrapartidas – finalizado em 30/04/2020;
- Análise das documentações necessárias ao ingresso dos estudantes às atividades práticas curriculares, usando o Sistema de Gestão de Convênios e Atividades Práticas Curriculares-SIGECAP:

Análise das Planilhas de Grupo		
Período de análise	Planilhas analisadas	Planilhas aprovadas
janeiro a abril de 2020	3.253	1.347
Maior a agosto de 2020	3.120	1.740

- Reunião com a MIDNAL (03/04) e Diretora da EAPSUS, para ajustar demandas do SIGECAP;
- Reunião com a MIDNAL e Diretora Executiva da FEPECS (30/04), para apresentação do Sistema SIGECAP;
- Construção da proposta da nova Portaria, que regulamenta as atividades práticas curriculares, finalizada na última semana de abril;
- O Treinamento em Serviço, neste momento, está organizado de acordo com o Despacho da EAPSUS/FEPECS que orienta acerca da continuidade do Treinamento em Serviço em decorrência das restrições impostas pelo Decreto nº 40.520 de 14/03/2020. No referido Despacho resalta-se que a decisão da permanência do treinando nos cenários fica a critério do supervisor, em acordo com o treinando, sem prejuízo deste. Ao decidirem pela suspensão do treinamento, até a volta da normalidade dos serviços de saúde, o supervisor deverá reprogramar o cronograma do treinamento e anexar ao processo SEI do treinando em momento oportuno. Dentro dessas orientações encontram-se dois treinandos nos seguintes cenários: Genética do Hospital de Apoio de Brasília – HAB-SES/DF e Serviço na especialidade de Saúde Mental e Desenvolvimento Infantil-Diagnóstico Psicopatológico e Intervenção Terapêutica, na Unidade: Centro de Orientação

Médica e Psicopedagógica – COMPPSES/DF. O e-mail disponibilizado para comunicação sobre as demandas e ações do Treinamento em Serviço continua ativo e sendo acompanhado pela EAPSUS.

- Reunião com Interlocutores e DE/EAPSUS (06/05) para definições sobre 2º semestre/2020;
- Reunião com o NEPS (09/06) para apresentação de proposta de cronograma para as atividades curriculares;
- Reunião com a MIDNAL (08/07) para ajustar demandas do SIGECAP;
- Reunião com Escolas Técnicas (20/07) para esclarecimento de dúvidas sobre o 2º semestre/2020;
- Reunião com a MIDNAL (31/07) para ajustar demandas do SIGECAP;
- Reunião com o NEPS (06/08) para apresentação da nova portaria;
- Reunião com as Instituições de ensino (10/08) para apresentação da nova portaria;
- Reunião com as Instituições de ensino e DE/EAPSUS (26/08) para esclarecimentos quanto ao retorno dos estágios e atividades práticas supervisionadas.

Estágio Curricular e Atividade Prática Supervisionada

Atualmente, existem 26 instituições de ensino conveniadas, sendo 13 instituições de nível superior, 1 instituição de nível superior e técnico; e 12 instituições de nível técnico. A maioria das instituições é privada, exceto a Universidade de Brasília e o CEP Saúde, sendo esta, de nível técnico.

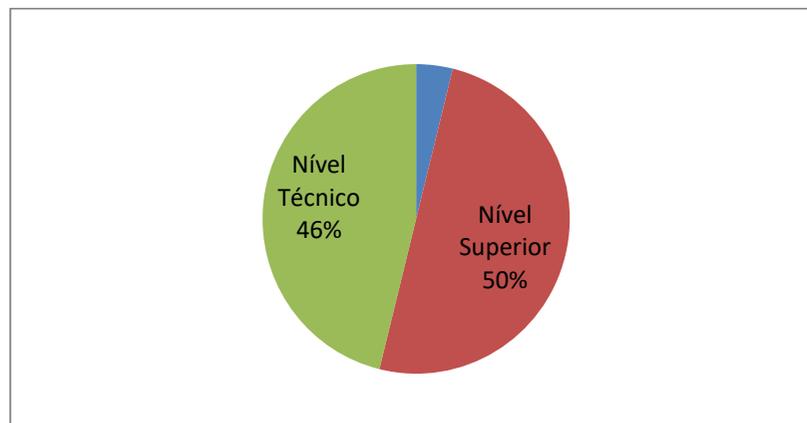


Gráfico 1. Modalidade de cursos das instituições de Ensino Conveniadas em atividades de educativas nos cenários da SES/DF

A Portaria nº 399, de 17 de julho de 2020, que substitui a Portaria nº 299, de 18 de outubro de 2013, regulamenta a execução das atividades práticas curriculares desenvolvidas nas estruturas orgânicas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e entidades vinculadas, por estudantes de cursos técnicos e de graduação da área da saúde de instituições de ensino públicas e privadas conveniadas, sediadas no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).

A partir desses convênios, estudantes de **98** (noventa e oito) cursos, sendo: **68** (sessenta e oito) de nível superior e **30** (trinta) de nível técnico - estão desenvolvendo estágio curricular e atividades práticas supervisionadas nos cenários de ensino da SES-DF.

Instituições de Ensino conveniadas com a SES/DF, para encaminhamento de estudantes aos cenários de prática curricular.

Instituição de ensino	Cursos abrangidos
CEP SAÚDE - Centro de Educação Profissional de Planaltina	Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem em Urgência e Emergência
	Técnico em Análises Clínicas
	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Nutrição e Dietética
	Técnico em Saúde Bucal
CETESI - Centro Técnico em Saúde e Informática Ltda	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Nutrição e Dietética
	Técnico em Radiologia
Centro Universitário Claretiano	Enfermagem - EAD
CIES - Centro de Inovação Educacional em Saúde	Técnico em Enfermagem

Escola Técnica Residência Saúde	Técnico em Enfermagem
ETS - Escola Técnica em Saúde	Técnico em Enfermagem
FAB - Faculdade Anhanguera de Brasília	Enfermagem
FACITEB - Faculdade Anhanguera de Ciências e Tecnologia de Brasília	Enfermagem
Grau Técnico	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Radiologia
IEP - Instituto de Educação Profissional	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Radiologia
IESB - Instituto de Educação Superior de Brasília	Enfermagem - Campus Ceilândia
	Psicologia - Campus Asa Sul
	Psicologia - Campus Ceilândia

	Nutrição - Campus Ceilândia
	Pedagogia - Campus Asa Norte
	Pedagogia - Campus Ceilândia
	Pedagogia - EAD
	Serviço Social - Campus Ceilândia
IESGO - Instituto de Ensino Superior de Goiás	Enfermagem
Instituto Técnico Madre Teresa	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Radiologia
ITEB - Instituto Técnico de Educação de Brasília	Técnico em Enfermagem - Asa Sul
	Técnico Enfermagem - Sobradinho
LS ESCOLA TÉCNICA	Técnico em Análises Clínicas
	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Radiologia
	Especialização em Instrumentação Cirúrgica
FACULDADE LS	Enfermagem
	Farmácia

PRÓ EDUCAR ESCOLA TÉCNICA	Técnico em Enfermagem
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	Técnico em Análises Clínicas
	Técnico em Enfermagem
	Técnico em Farmácia
	Técnico em Hemoterapia
	Técnico em Nutrição e Dietética
UCB - Universidade Católica de Brasília	Técnico em Enfermagem
	Biomedicina
	Enfermagem
	Farmácia
	Fisioterapia
	Medicina
	Nutrição
	Odontologia
	Psicologia
	Serviço Social
UDF - Centro Universitário do Distrito Federal	Enfermagem

	Farmácia
	Odontologia
UNB - Universidade de Brasília	<u>Campus Darcy Ribeiro</u>
	Enfermagem
	Farmácia
	Medicina
	Nutrição
	Odontologia
	Pedagogia
	Psicologia
	Saúde Coletiva
	Serviço Social
	<u>Campus FCE</u>
	Enfermagem
	Farmácia
	Fisioterapia
	Fonoaudiologia
	Saúde Coletiva
	Terapia Ocupacional

UNICEPLAC - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos	Enfermagem
	Farmácia
	Medicina
	Fisioterapia
	Nutrição
	Odontologia
UNICEUB - Centro Universitário de Brasília	Biomedicina
	Enfermagem
	Fisioterapia
	Medicina
	Nutrição
	Psicologia
	Medicina Veterinária
UNIEURO - Centro Universitário Euro-Americano	Enfermagem
	Farmácia
	Fisioterapia
	Medicina
	Nutrição

	Odontologia
UNIP - Universidade Paulista	Enfermagem
	Fisioterapia
	Nutrição
	Psicologia
UNIPLAN - Centro Universitário Planalto do Distrito Federal	Enfermagem
	Fisioterapia
	Fonoaudiologia
	Nutrição

TOTAL DE ALUNOS GRADUAÇÃO X CURSO TÉCNICO

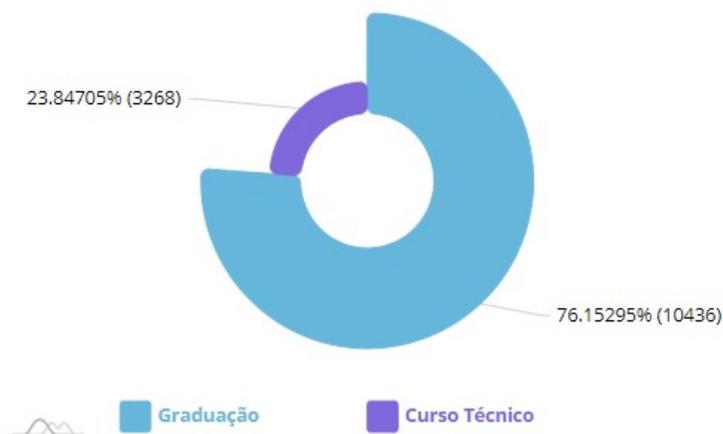


Gráfico 2: Número de estudantes de graduação e estudantes de nível técnico em atividades educativas de 2020. Fonte: SIGECAP

Nota-se que a maior parte dos estudantes é de curso de graduação. Cabe destacar também, que as atividades práticas curriculares continuam suspensas conforme o Decreto N° 40.817, de 22 de maio de 2020.

Pelo Decreto Governamental N° 40.817, de 22 de maio de 2020, foi autorizado o retorno dos alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia às atividades do Estágio Curricular Obrigatório - ECO (internato) exercidas nas Unidades de Saúde do Distrito Federal, para a atuação no combate da pandemia causada pelo novo Coronavírus.

Atividades Executadas pela GDP/EAPSUS/FEPECS (janeiro a agosto de 2020)

No primeiro quadrimestre de 2020, a EAPSUS, em virtude do enfrentamento à COVID-19, suspendeu as atividades de cursos presenciais à partir de março e uma nova adequação de reuniões e ações educativas com o uso de ferramentas virtuais, como o Google Meet®/Zoom®, foram iniciadas no mês de março do corrente ano.

No segundo quadrimestre de 2020, a EAPSUS, manteve-se com as reuniões e ações educativas utilizando ferramentas virtuais em virtude do enfrentamento à COVID-19.

Foi criado o canal do YouTube da Escola e inúmeros eventos (seminários e webconferências) foram realizados por meio dele. Além disso, foi criada a plataforma EAD da EAPSUS com a oferta de seu primeiro curso auto instrucional à distância em parceria com CONASS/OPAS. Abaixo as ações realizadas.

Ações educativas planejadas pela GDP/EAPSUS/FEPECS no período de janeiro a abril de 2020.

Ação Educativa	Período	Observação
Treinamento Acidente Vascular (AVC)	Fevereiro	85 inscritos e 59 pessoas certificadas
Curso Saber saúde	Março	Adiada para o 2º sem
Condutas para Emergências em COVID-19 (EAD em parceria com empresa AFIA/ESCS –Programa de Pós graduação)	Abril	1.636 servidores das áreas de medicina/enfermagem e residentes da SES/DF
I Seminário Online: "O enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes: desafios e avanços"	Abril	Adiado e em fase de planejamento para o 2ª sem
Curso Online Formação para Gestores e Equipes Gestoras do SUS	Abril	Confecção de Proposta Pedagógica a pedido da Direção da FEPECS

Fonte: GDP/EAPSUS/Fepecs, junho/2020.

Ações educativas realizadas pela GDP/EAPSUS/FEPECS no período de maio a agosto de 2020.

Ação Educativa	Período	Observação	Visualizações via YouTube (posterior)
O enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes: desafios e avanços	Maio	163	0
Prevenção e Cuidados no Enfrentamento à Covid-19	Junho	160	0
Como manter a qualidade nos serviços de saúde em tempo de pandemia?	Junho	25	67
O papel da Odontologia de Mínima Intervenção em tempos de COVID-19	Junho	50	36
Mortalidade Materna Fetal e Infantil no DF - Panorama de 10 anos e a Importância da Entrevista Domiciliar	Junho	35	1
Os desafios no enfrentamento e prevenção da violência contra a pessoa idosa	Junho	39	101
Alimentação Saudável para menores de 2 anos	Julho	82	195

Bases teórico-conceituais e metodológicas da educação e do trabalho interprofissional em saúde	Julho	36	0
Medidas de Prevenção às Infecção Hospitalares em tempos de pandemia	Julho	329	479
Ciclo de webconferências: "Qualidade e Saúde do Paciente"	Julho	112	37
Violência contra Adolescentes: Desafios da assistência, enfrentamento e prevenção	Agosto	256	322
Ciclo de webconferências: Vigilância Epidemiológica	Agosto	31	227
Atenção às populações vulneráveis em tempos de COVID-19	Agosto	55	96
Ciclo de webconferências: A Medicina do Trabalho no apoio a servidores e estudantes em tempos de pandemia	Agosto	119	0
Encontro de Preparação para o Parto e Nascimento	Agosto	242	519
Equipes de Saúde na Pandemia: Luto e Medo	Agosto	122	72
Ciclo de webconferências: Desafios na assistência relacionados à pandemia	Agosto	277	0
Cuidados com o bebê e amamentação	Agosto	265	208
Agosto Dourado - Roda de conversa: Amamentação: Desafios e Sucessos	Agosto	56	104
Seminário Online: Comemoração ao dia do Nutricionista (4 dias)			
- Terapia Nutricional	Agosto	242	311
- Segurança Alimentar e Nutricional	Agosto	237	171
- Alergia ao Leite de Vaca	Agosto	256	63
- Boas Práticas de Manipulação de Alimentos em tempos de COVID-19	Agosto	340	103
Curso Cuidados Paliativos HAB 9 (4 dias de aula – 2 realizadas até o momento)			
- Síndrome de Bournout e fadiga por compaixão	Agosto	57	0
- Construção de plano de cuidados em Cuidados Paliativos pediátricos e perinatais	Agosto	58	0
Cigarros Eletrônicos e Narguilé em tempos de COVID-19	Agosto	145	0
Monitoramento e Avaliação	Agosto	34	71

TOTAL	3778	3183
TOTAL GERAL	6961	

Fonte: GDP/EAPSUS/Fepecs, agosto/2020.

CURSOS NA PLATAFORMA EAD

Ação Educativa	Período	Observação
Prevenção e Controle de Infecções (PCI) causadas pelo novo coronavírus Covid-19	Agosto	77
Medidas de Prevenção à Infecção Hospitalar	Agosto	96
TOTAL		173

Fonte: GDP/EAPSUS/Fepecs, agosto/2020

Como uma nova proposta de trabalho para a EAPSUS, pretende-se realizar novas oficinas e cursos usando as ferramentas TICs, para validação de uma possível modalidade de trabalho para a Escola, que poderá utilizá-la como referencial na priorização de ações educativas, ancoradas nas reais necessidades dos serviços, que é um dos pressupostos da Educação Permanente em Saúde, promover mudanças nos serviços, a partir da realidade e dificuldade vivenciada.

- A Gerência de Desenvolvimento de Projetos teve suas ações educativas presenciais suspensas e aproveitou o período inicial do isolamento social e teletrabalho complementar a Ordem de Serviço relativa à certificação, bem como, iniciou a revisão de seus processos de trabalho e formulários existentes.
- Foram iniciadas reuniões remotas com a equipe para as discussões acima mencionadas e conforme avançamos nesse processo, fomos percebendo a importância de uso de ferramentas como o Google Meet® (que nos foi disponibilizada pela informática em meados de abril) e a possibilidade de utilizá-la para realização de cursos online ao vivo (diferente de EAD) inclusive com a possibilidade de participação dos inscritos com perguntas ao final das apresentações. A partir daí, iniciou-se uma conversa com algumas áreas demandantes (GASF, GVDANT, SEE, GESNUT) que já possuíam cursos programados para o primeiro semestre e foi lançada a proposta de fazer a parte teórica pela plataforma do Google Meet®. Isso nos traria uma facilidade a mais que seria a ausência de deslocamento do servidor e a possibilidade de atingir as diversas regiões administrativas ao mesmo tempo.
- Realizada atualização da equipe por ferramentas online afim de iniciar ações educativas utilizando as TICs;
- Confecção de dois vídeos para o Instagram da FEPECS;
- Revisão, análise da Ordem de Serviço relativa a certificação;
- Revisão da dinâmica e reformulação nos processos de ações educativas e de formulários da GDP
- Revisão dos certificados do Curso Alimenta Ai Galerinha conforme pedido da Coordenação técnica;
- Continuação da ação iniciada em 2019 relativa ao projeto para EAD na EAPSUS;
- Realização de ações educativas em conformidade com o Plano de Contingência relativo ao Combate ao Coronavírus, para contribuição da EAPSUS em ações relativas a pandemias;
- Reuniões com áreas técnicas parceiras para redirecionamento/reorganização das ações educativas já programadas (GASF, GESNUT, DASIS, GVDANT, SEE);
- Participação na pesquisa da Secretaria de Economia para identificar as necessidades de desenvolvimento dos servidores do GDF;
- Participação da Roda de Conversa virtual EduComVida sobre educação em tempos de pandemia;

- Participação *on line* em Ágora Abrasco - Colóquio Covid-19 – Distanciamento social e enfrentamento do colapso do sistema de saúde;
- Planejamento e elaboração de material de atividades educativas em EAD;
- Participação no curso " Desenho Instrucional" da Escola Virtual – EGOV;
- Atividade Ead - Educação interprofissional em saúde – Avasus.

Após a experiência com o novo modelo de ações educativas à distância (síncronas e assíncronas), e percebendo o alcance maior que tais ações proporcionam à escola, percebe-se que o ensino a distância incorporou-se ao modo de fazer da EAPSUS, passando a ser mais uma opção na oferta em educação permanente em saúde. Além disso, percebeu-se que nesse momento de teletrabalho houve um aumento significativo na produtividade dos servidores. Sem dúvida as ferramentas virtuais encurtam distâncias e facilitam o acesso do servidor a conteúdos educativos importantes.

Infraestrutura EAPSUS

Dentre os principais desafios a serem enfrentados pela Escola para consecução de suas ações cumpre destacar quatro aspectos de maior relevância:

- 1) Infraestrutura – A Escola funciona em uma sala pequena de 105 m² de que abriga todos os seus técnicos (14 pessoas), com duas gerências e diretoria (sem sala específica), que trabalham muito próximos uns aos outros, com pouca ventilação. O redimensionamento do espaço físico e sua revitalização são necessidades imediatas da EAPSUS.
- 2) Recursos Humanos – A demanda da Escola requer profissionais com qualificação para atuarem nos processos educativos de responsabilidade da Escola. Essa carência deverá ser enfrentada com urgência para que possamos prosseguir crescendo e cumprindo com seu papel estratégico na área de educação.
- 3) Aquisição de equipamentos de informática e tecnologia – A Eapsus solicitou a aquisição de dois computadores, mais modernos e atualizados, com a finalidade de atender às crescentes demandas da Escola utilizando plataformas virtuais, principalmente devido às necessidades de adequação ao novo cenário de medidas para enfrentamento emergencial da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Será solicitada ainda, a aquisição de dois televisores de 50" para dinamizar e facilitar as apresentações das atividades de educação permanente, bem como o monitoramento dos dados do SIGECAP.

Importante registrar o fundamental apoio da Diretoria Executiva da Fepecs, e de sua equipe, e de todas as unidades que compõem esta Fundação, que permite que a EAPSUS cumpra com todos os compromissos assumidos.

Informação em Saúde

O gerenciamento de informação em saúde demanda um conjunto de ações orientadas a assegurar infraestrutura de informação técnico-científica e documental aos programas de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e capacitação.

A Biblioteca Central - BCE caracteriza-se como uma biblioteca universitária especializada na área de ciências da saúde e possui aproximadamente 10.823 títulos (26.213 exemplares) de livros e outros suportes informacionais na área de ciências da saúde e afins além de uma série de serviços e produtos que fazem com que a BCE possa cumprir a sua finalidade que é atuar como mediadora entre a informação e a comunidade acadêmica e técnica, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão das escolas mantidas pela Fepecs. Tem como público alvo estudantes da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) e da Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB), residentes da SES/DF, servidores da SES/DF e servidores da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.

Serviços e Produtos

Oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de documentos, pesquisa em base de dados científica, solicitação de textos completos de artigos de periódicos (COMUT),

normalização de documentos institucionais (relatórios e outros documentos oficiais), treinamento em utilização de normas da ABNT, treinamento em técnicas de pesquisa em base de dados dentre outros.

Serviços Eletrônicos

A página da biblioteca na Internet possui uma série de serviços eletrônicos que são utilizados pela comunidade usuária com a mesma qualidade dos serviços oferecidos presencialmente, dos quais destacamos:

- Marcação de treinamentos para pesquisas em bases de dados;
- Marcação de treinamento para utilização das normas da ABNT na área de informação;
- Solicitação de textos completos de artigos científicos;
- Disponibilização de links para e-books e fontes de pesquisa de acesso livre (Banco de Teses Capes; Portal de Pesquisa BVS; Educação Profissional em Saúde etc);

A BCE também disponibiliza acesso rápido à Revista de Comunicação em Ciências da Saúde e Health Residencies Journal – HRJ (eletrônicas), e atua junto aos professores e demais interessados em publicações de livros e trabalhos diversos, impressos e eletrônicos, no que se refere às normas de editoração, publicação e demais diretrizes necessárias para divulgação do material produzido no âmbito das escolas.

Repositório Institucional

Com objetivo de divulgar a produção intelectual da instituição além de organizar e preservar a produção científica e técnica, o repositório disponibiliza os documentos em formato digital, dando visibilidade e acesso aos mesmos aderindo à iniciativa de acesso aberto que busca a democratização do acesso à informação.

O repositório institucional reúne a produção científica e técnica das três escolas - Escola Técnica de Saúde de Brasília – ETESB; Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS; e Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde – EAPSUS.

É composto por:

- Artigo de Periódicos;
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- Dissertações;
- Capítulo de Livro;
- Livro;
- Notas Técnicas;
- Anais;

Portal de Periódicos da CAPES

Por meio da rede WiFi disponibilizada em toda a Fepecs, é possível acessar o Portal de Periódicos da Capes e todas as bases de dados e periódicos científicos disponibilizados no Portal na área de saúde, educação e áreas afins.

A comunidade acadêmica tem acesso a um dos maiores Portais Científicos utilizado pelas maiores e melhores Universidade no Brasil contendo bases de dados e periódico científicos renomados e com credibilidade na comunidade científica mundial

Comitê Consultivo e Executivo da BVS – Educação Profissional

A BCE integra o Comitê Consultivo e Executivo da BVS – Educação Profissional em Saúde, trabalhando em conjunto com outras bibliotecas das Escolas Técnicas de Saúde no Brasil, por meio de parceria com a Fiocruz. Uma bibliotecária é a representante da ETESB junto ao Comitê Consultivo.

Comissão Permanente de Avaliação de Documentos – CPAD/FEPECS

Bibliotecários da BCE compõem a CPAD/FEPECS como Presidente e Vice-presidente, para elaboração de Tabela de Temporalidade e Classificação de documentos para atividades-fim da instituição. Sob as orientações e avaliação do Arquivo Público do Distrito Federal, a comissão também é composta por representantes das escolas mantidas pela Fepecs.

PROGRAMA: 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Alteração	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Liquidado / Autorizado %	Liquidado / Empenhado %
9001.0025 – Execução de Sentenças Judiciais – FEPECS-Distrito Federal	15.000,00	0	7.462,50	5.631,02	5.631,02	75,45	100
9033.0007 – Formação do Patrimônio do Servidor Público – FEPECS –Distrito Federal	0	200.000,00	120.000,00	120.000,00	40.277,30	33,56	33,56
TOTAL DO PROGRAMA 0001	15.000,00	200.000,00	207.462,50	125.631,02	45.908,32	0,04	0

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGO, outubro/2020.

PROGRAMA: 8202 - SAÚDE GESTÃO E MANUTENÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Alteração	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Liquidado / Autorizado %	Liquidado / Empenhado %
2396.0068 – Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas – FEPECS – Distrito Federal	80.000	0	80.000,00	0	0	0	0
8502 – Administração de Pessoal	8.634.454,00	0	7.674.841,82	6.217.435,30	6.217.435,30	81	100
7006 – Administração de Pessoal – Docentes – FEPECS – Distrito Federal	0	3.000.000,00	3.000.000,00	1.955.176,12	1.955.176,12	65,17	100
0097 – Administração de Pessoal – FEPECS – Distrito Federal	8.634.454,00	-3.000.000,00	4.674.841,82	4.262.259,18	4.262.259,18	91,17	100
8504.7009 – Concessão de Benefícios a Servidores – FEPECS – Distrito Federal	132.570,00	0	110.619,75	102.740,83	102.740,83	92,87	100
8505.6978 – Publicidade e Propaganda – Institucional – FEPECS – Distrito Federal	130.300,00	0	106.930,00	106.930,00	34.710,00	32,46	32,46
8517.0136 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais – FEPECS – Distrito Federal	1.246.972,00	0	906.237,01	612.078,01	324.610,26	35,01	53,03
2557.0085 – Gestão da Informação e dos sistemas de Tecnologia da Informação – FEPECS – Distrito Federal	412.481,00	-130.000,00	339.339,43	334.581,51	176.721,82	52,07	52,8
3467.0040 – Aquisição de Equipamentos – FEPECS – Distrito Federal	13.520,00	0	5.380,00	4.500,00	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 8202	10.650.297		9.223.348	7.378.266	6.856.218	74,25	92,92

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGO, outubro/2020

Titular da Unidade Orçamentária:

Presidente: Osnei Okumoto

Diretor Executivo: Carlos Humberto Spezia

Telefone: 2017-1145 ramal: 6842 E-mail: de.fepecs@saude.df.gov.br
diretoriaexecutivafepecs@gmail.com

Responsáveis pela elaboração:

Agentes de Planejamento:

Escola Técnica de Saúde de Brasília

Ana Maria de Carvalho Loureiro

etesb@fepecs.edu.br

Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde

Ana Paula Costa de Campos

eapsus@fepecs.edu.br

Biblioteca Central da FEPECS

Maurício Mendes Marques

biblioteca@fepecs.edu.br

Escola Superior de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

Vânia Valéria da Silva Santos

Gabinete da Diretoria da ESCS

gabescs@gmail.com

Coordenação de Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Captação de Recursos

Ana Paula Pires

Jéssyca Cardoso Silva

